Programação Funcional 3ª Aula — Definição de funções

Pedro Vasconcelos DCC/FCUP

2014



Definição de funções

Podemos definir novas funções simples usando funções pré-definidas.

```
minuscula :: Char -> Bool
minuscula c = c>='a' && c<='z'

fact :: Int -> Int
fact n = product [1..n]
```

Expressões condicionais

Podemos exprimir uma condição com duas alternativas usando 'if...then...else...'.

```
abs :: Float -> Float
abs x = if x>=0 then x else -x
```

As expressões condicionais podem ser embricadas:

Em Haskell, ao contrário do C/C++/Java, a alternativa 'else' é obrigatória.



Alternativas com guardas

Podemos usar guardas em vez de expressões condicionais:

- Testa as condições pela ordem no programa.
- Seleciona a primeira alternativa verdadeira.
- Se nenhuma condição for verdadeira: erro de execução.
- A condição 'otherwise' é um sinónimo de True.

Alternativas com guardas (cont.)

Definições locais abrangem todas as alternativas se a palavra 'where' for indentada como as guardas.

Exemplo: as raizes de uma equação do 2º grau.

Alternativas com guardas (cont.)

Também podemos definir nomes locais a uma expressão usando 'let...in...'. Neste caso o âmbito da definição não inclui as outras alternativas.

Encaixe de padrões

Podemos usar múltiplas equações com padrões para distinguir argumentos.

```
not :: Bool -> Bool
not True = False
not False = True

(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && True = True
True && False = False
False && True = False
False && False = False
```

Encaixe de padrões (cont.)

Uma definição alternativa:

```
(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && x = x
False && _ = False
```

Esta definição não avalia o segundo argumento se o primeiro for False.

- O padrão "_" encaixa qualquer valor.
- As variáveis no padrão podem ser usadas no lado direito.

Encaixe de padrões (cont.)

Os padrões numa alternativa não podem repetir variáveis:

Podemos usar guardas para impor igualdade:



Padrões sobre tuplos

Exemplos: as projeções de pares (no prelúdio-padrão).

```
fst :: (a,b) -> a
fst (x,_) = x

snd :: (a,b) -> b
snd (_,y) = y
```

Padrões sobre listas

Qualquer lista é construida acrescentando elementos um-a-um à lista vazia usando o operador ':' (lê-se "cons").

```
[1, 2, 3, 4] = 1 : (2 : (3 : (4 : [])))
```

Podemos também usar um padrão x:xs para decompor uma lista.

```
head :: [a] \rightarrow a
head (x:_) = x -- 1° elemento
tail :: [a] \rightarrow [a]
tail (_:xs) = xs -- restantes elementos
```

Padrões sobre listas (cont.)

O padrão x:xs só encaixa listas não-vazias:

```
> head []
ERRO
```

São necessários parêntesis à volta do padrão (aplicação têm maior precedência que operadores):

head
$$x:_{-} = x$$
 -- ERRO
head $(x:_{-}) = x$ -- OK

Padrões sobre inteiros

Exemplo: testar se um inteiro é 0, 1 ou -1.

```
small :: Int -> Bool
small 0 = True
small 1 = True
small (-1) = True
small _ = False
```

A última equação encaixa todos os restantes casos.

Padrões sobre inteiros (cont.)

Padrões n+k (n é uma variável e k é uma constante).

```
anterior :: Int -> Int
anterior (n+1) = n
```

- O padrão n+k só encaixa inteiros ≥ k
- É necessário usar parentêsis em torno do padrão

Não suportada apartir do Haskell 2010; alternativa:

```
anterior :: Int -> Int
anterior n | n>=1 = n-1
```

Expressões-case

Em vez de equações podemos usar 'case...of...':

Exemplo:

Expressões-case (cont.)

Os padrões são tentados pela ordem das alternativas.

Logo, a esta definição é equivalente à anterior:

Expressões-lambda

Podemos definir uma *função anónima* (i.e. sem nome) usando uma expressão-lambda.

Exemplo:

$$\x -> 2*x+1$$

é a função que a cada x faz corresponder 2x + 1.

Esta notação é baseada no *cálculo-\lambda*, um formalismo matemático que é a base da programação funcional.



Expressões-lambda (cont.)

Podemos aplicar a expressão-lambda a um valor (tal como uma função com nome).

```
> (\x -> 2*x+1) 1
3
> (\x -> 2*x+1) 3
7
```

Porquê usar expressões-lambda?

As expressões-lambda permitem definir funções cujos resultados são outras funções.

Em particular, usando expressões-lambda podemos definir formalmente a transformação de *"currying"*.

Exemplo:

$$soma x y = x+y$$

é equivalente a

$$soma = \langle x -> (\langle y -> x+y) \rangle$$



Porquê usar expressões-lambda? (cont.)

As expressões-lambda são convenientes para evitar dar nomes a expressões curtas usadas apenas uma vez.

Um exemplo: *map* aplica uma função a todos os elementos duma lista.

Em vez de

```
impares n = map f [0..n-1]
where f x = 2*x+1
```

podemos escrever

```
impares n = map (\x->2*x+1) [0..n-1]
```

Seções

Qualquer operador binário \oplus pode ser usado como função de dois argumentos escrevendo-o entre parentêsis (\oplus).

Exemplo:

```
> 1+2
3
> (+) 1 2
3
```

Seções (cont.)

Também podemos incluir um dos argumentos dentro do parêntesis para exprimir *uma função do outro argumento*.

```
> (+1) 2
3
> (2+) 1
3
```

Em geral: expressões da forma (\oplus) , $(x\oplus)$ e $(\oplus y)$ e \oplus designam-se seções e definem funções resultantes de aplicar parcialmente \oplus .

Seções (cont.)

Alguns exemplos:

```
(1+) sucessor
(2*) dobro
(^2) quadrado
(/2) metade fraccionária
('div'2) metade inteira
(1/) recíproco
```